

O USO DA GINCANA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA-UEPB

Ana Cristina Andrade da Silva Santos¹
Franklin Washington de Farias²
Maria Edwirges Gomes da Silva³
Maria Lucilane de Andrade Silva⁴

INTRODUÇÃO

O Movimento de Renovação da Geografia a partir da década de 1970 assumiu forte influência sob a Geografia escolar brasileira, de modo que impulsionou as propostas de pesquisas e ensino visando à renovação no que cerne aos fundamentos teórico-metodológicos. No entanto, as novas práticas propostas ainda não tem tido muita penetração nas salas de aula de Geografia (CAVALCANTI, 2002).

Nesse sentido, observamos que atualmente as práticas tradicionais no ensino de Geografia têm perdido sua eficácia diante do contexto de avanços do meio técnico científico e informacional, no qual os espaços exteriores à escola têm atraído mais os alunos do que o próprio ambiente escolar e a permanência dessas práticas tradicionais promovem a desmotivação dos alunos pelo aprender. “Nos dias atuais, as crianças e adolescentes com acesso a informações veiculadas pela mídia impressa e eletrônica dificilmente vão se interessar pelas explicações unívocas e teóricas dos professores” (VIEIRA E SÁ, 2015, p.102). Além disso, como endossa Lacoste (2012, p. 21), “os alunos, não querem mais ouvir falar dessas aulas que enumeram, para cada região ou para cada país, o relevo, clima, vegetação, população, agricultura, cidades, indústrias”.

Nesse contexto, a partir da observação dos contextos de ensino e da aplicação dos questionários com os alunos de 6º e 7º ano do ensino fundamental II constatou-se que a maioria dos discentes não compreendia a importância da Geografia na sua formação, além de demonstrarem dificuldade na apreensão dos conceitos básicos da disciplina, como as categorias geográficas e a cartografia e tampouco demonstravam interesse. Diante dessa problemática, foi proposta uma intervenção didático-pedagógica coletiva, sobre as Regiões brasileiras, intitulada de I Gincana do conhecimento, promovendo o conhecimento através de pesquisas, construção de mapas, grupos de trabalho, atividades lúdicas e jogos, à medida que, através da adoção dessas metodologias agrega-se elevado valor no processo de ensino-aprendizagem por criarem expectativas, ansiedade e motivação nos alunos.

Com a finalidade de dinamizar as aulas de Geografia e buscar desenvolver um melhor desempenho dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, o presente trabalho é fruto das pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa Residência Pedagógica, Subprojeto

¹Graduada pelo Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, anaandradess@yahoo.com.br;

²Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, franklinwashington5@gmail.com;

³Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB, mariaedwirges109@gmail.com;

⁴Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - PB. marialucyandrade1@gmail.com.

Geografia/UEPB, junto aos residentes: Maria Edwirges Gomes da Silva, Maria Lucilane de Andrade Silva, Jobson Gabriel da Silva, João Guilherme, Joyce Aparecida Soares de Pontes, em atuação no turno da manhã, na Escola Municipal Padre Antonino, localizada no bairro de Bodocongó em Campina Grande-PB.

Diante do exposto, objetivamos neste trabalho apresentar e discutir a experiência com as atividades da intervenção didática desenvolvida com a I Gincana do conhecimento. A gincana sobre as Regiões brasileiras foi realizada com as turmas de 6º e 7º ano do ensino fundamental no turno da manhã, e teve o objetivo principal de promover a construção do conhecimento geográfico e a socialização dos saberes construídos em sala de aula de forma lúdica, contemplando toda comunidade escolar.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O encaminhamento metodológico deste trabalho apóia-se em pesquisa qualitativa na modalidade de pesquisa-ação, considerando o caráter colaborativo das atividades desenvolvidas com os residentes no âmbito do programa de Residência Pedagógica, Subprojeto Geografia/UEPB, em atuação na Escola Municipal Padre Antonino, localizada no bairro de Bodocongó em Campina Grande-PB.

Partindo das observações e aplicação dos questionários por parte dos residentes, foram diagnosticadas algumas dificuldades dos alunos com relação ao processo de ensino-aprendizagem de Geografia e, assim, foi proposta uma intervenção didático-pedagógica coletiva sobre as Regiões brasileiras, com o título de I Gincana do conhecimento.

O desenvolvimento da intervenção ocorreu entre o fim do 3º eo início do 4º bimestre letivo, com a culminância da Gincana do Conhecimento no dia 16 de Outubro de 2019, assumindo como público alvo os alunos das turmas de 6º A, B, C e 7º A, B, C, no turno da manhã. Calcada na perspectiva socioconstrutivista foram adotadas as seguintes técnicas:

- a) Inicialmente, realizou-se uma reunião com os residentes para o planejamento das ações didáticas a serem desenvolvidas. Com relação às ações didático-pedagógicas, foram elaboradas 10 atividades para serem desenvolvidas/executadas pelos alunos.
- b) Em seguida, foram apresentadas a proposta e o regimento da Gincana aos alunos, com as seguintes atividades: Passa ou repassa; Apresentação de dança típica; Apresentação de uma característica cultural; Paródias; Pratos típicos; Biografia de uma personalidade importante; Brincadeira típica; Montar um quebra-cabeça das regiões brasileiras; Caça ao tesouro e a Construção de mapas de cada região.
- c) A etapa seguinte foi o desenvolvimento das atividades com os alunos durante os dias 23 de Julho e 16 de Outubro de 2019. Os alunos do 6º ano A ficaram responsáveis pela região Nordeste, 6º ano B pela Paraíba, 6º ano C pela região Sudeste, 7º ano A pela região Norte, 7º ano B pela região Centro-oeste e 7º ano C pela região Sul. Cada turma planejou suas atividades, realizou pesquisas, tiveram aulas e ensaios.
- d) Por fim, a culminância da proposta de intervenção no dia 16 de Outubro de 2019 no horário das 9:30 às 12:00.

I GINCANA DO CONHECIMENTO: PROPOSTA CONTRIBUINTE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NO FUNDAMENTAL II

A sala de aula é um ambiente conhecido por todo estudante, onde são dados os conteúdos da disciplina, entretanto o professor tendo a oportunidade de tomar outros espaços

para a disseminação dos conteúdos torna sua aula atrativa aos discentes, de forma a propiciar maior participação desses. A I gincana do conhecimento na Escola Municipal Padre Antonino, localizada na cidade de Campina Grande-PB, foi a proposta metodológica elaborada em parceria entre a professora regente da disciplina de Geografia e seus residentes pedagógicos, do subprojeto Geografia-UEPB, na intencionalidade ultrapassar os limites da sala de aula, levando o ensino da disciplina a um espaço extra classe, favorecendo no desenvolvimento de competências e habilidades dos discentes frente as etapas de conclusão da gincana.

A dinâmica foi uma prática necessária para convivência e socialização em grupo entre alunos de diferentes idades, despertando ainda o desenvolvimento do trabalho em equipe na elaboração das atividades da gincana. Segundo PASSINI (2010, p. 78) “o bom professor é aquele que consegue trabalhar a construção do conhecimento com os alunos independente do espaço e da infraestrutura que lhe sejam disponibilizados”. Desse sentido, é dado a importância de ser um professor capaz de percorrer outros espaços físicos, de maneira a encontrar novas maneira de contribuir ao processo ensino-aprendizagem do aluno, contribuição essa que enriquece a vida social do alunos com demais indivíduos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente ressalta-se que os resultados alcançados foram positivos. A I Gincana do Conhecimento teve seu percurso constituído do dia 23 de Julho ao 16 de Outubro de 2019, nesse período houve grande participação e empenho de todos os participantes, incluindo alunos, residentes, pais e demais membros da equipe escolar, atingindo com êxito os objetivos.

Durante os passos iniciais, ocorreu a reunião com os bolsistas para o planejamento das ações, no qual ficou decidido que cada residente seria responsável por sua turma recebendo o título de padrinho, e cada turma encarregou-se de estudar e abordar sobre uma Região, desse modo, considerando que a atual divisão regional do Brasil, proposta pelo IBGE que compreende as cinco Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-oeste, Sul) e visando abranger as seis turmas foi introduzido, também como tema, o estado da Paraíba.

Na etapa de desenvolvimento, as atividades propostas foram executadas pelos alunos com a mediação de cada padrinho durante o período supracitado. Nesse momento, foram realizadas pesquisas pelos alunos e cada residente ministrou aulas sobre sua região, como resultado dessa atividade percebeu-se grande engajamento dos alunos, a fim de compreenderem os assuntos, além disso, a atividade proporcionou despertar a habilidade de pesquisa e investigação dos discentes que buscaram informações acerca de sua Região, desse modo, considerando que “a região consiste-se numa das categorias de análise da Geografia, sendo definida como um recorte do espaço que apresenta características particulares quanto aos aspectos naturais, econômicos, sociais ou mesmo culturais” (MANFIO; BALSSAN, 2014. p. 71), foi possível a compreensão dos aspectos mais importantes das regiões. Assim, No dia da culminância do projeto, ocorreram as apresentações e a socialização das atividades desenvolvidas em sala de aula.

As turmas responsáveis por suas respectivas Regiões Brasileiras e o Estado da Paraíba efetivaram todas as atividades que faziam parte do regulamento da gincana, de como a perceber o trabalho em equipe, a solidariedade e o espírito competitivo entre si e como os demais membros participantes do evento. A realização da gincana foi de notório significado na representação de atividade extra classe para a propagação do conhecimento disseminado

em sala. O ambiente onde se realizou-se a dinâmica, possibilitou o conhecimento compartilhado, visto que cada equipe apresentou diversos elementos oriundos de suas respectivas regiões e Estado, sendo possível perceber o multiculturalismo existente no território brasileiro que enriquece as características da população.

As atividades realizadas possibilitaram o desenvolvimento da criatividade, liderança, motivação e aumentando participação dos alunos nas aulas, fato que enriquece a formação dos discentes de acordo com Pontuschka (2010). No que concerne aos principais resultados, a gincana também possibilitou conhecer a divisão regional Brasileira, percebendo que cada região possui características próprias, e assim, observando os constrates culturais, naturais, sociais e econômicos de cada região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação aos resultados obtidos, a metodologia adotada proporcionou a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento geográfico, a I Gincana do conhecimento motivou e agregou bons resultados no processo de ensino-aprendizagem de Geografia. Além disso, a intervenção didático-pedagógica possibilitou de forma inclusiva a interação entre a escola, família e comunidade, de forma que a proposta apresentou um caráter solidário e respeitoso, permitindo a inclusão e valoriza os saberes individuais.

Ademais, ressaltamos a importância do programa Residência Pedagógica contribuindo tanto na formação dos futuros docentes, como no contexto de ensino Geografia, de modo que, possibilita através das intervenções agregar valor na construção do saber geográfico escolar.

A realização dessa proposta pedagógica extra classe é fruto do empenho dos residentes de Geografia juntamente com a preceptora na intenção de ultrapassar os limites da sala de aula, almejando a integração os discentes num ambiente dinâmico e participativo, pondo em evidência a importância do aluno no seu próprio processo de aprendizagem, se o aluno não tem a disposição em colaborar com as propostas do professor, as aulas em sala serão a única alternativa a ser praticada. O aluno é um dos agentes principais para a renovação das práticas tradicionais metodológicas do professor, se não há aluno, não há a quem ensinar, se não há a possibilidade de inovar, não há inovação. Dessa forma, os discentes colaboraram no exercício docente de aperfeiçoamento metodológico da professora regente e dos graduandos em Geografia, complementando às experiências docente de todos.

A escola ao se propor em fazer parte do campo de acolhimento dos graduandos de Geografia da UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA através do Programa Residência pedagógica, cooperou nas atribuições profissionais dos licenciandos que, em contrapartida empregaram alicerce nos processos de ensino e aprendizagem nas turmas de atuação, o que favorece tanto aos alunados quanto a comunidade escolar, uma troca de vantagens que favorece a ambos os lados.

Palavras-chave:Residência pedagógica; Ensino fundamental, Ensino de Geografia, Regiões, Gincana.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

LACOSTE, Y. **A GEOGRAFIA: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. 19^o Ed. Campinas-SP: Papirus, 2012.

PONTUSCHKA, N. N. A Geografia: ensino e pesquisa. In: CARLOS, A. F. A. (org). **Novos caminhos da Geografia**. 5^o Ed. São Paulo: Contexto, 2010. P. 111-139.

MANFIO, V; BALSSAN, J, B.**GEOGRAFIA ESCOLAR: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E O ENSINO-APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO DE REGIÕES BRASILEIRAS**. Geographia Opportuno Tempore, Londrina, v. 1, número especial, p. 68-84, jul./dez. 2014.

PASSINI, E, Y; PASSINI, R; SANDRA, T, M. **PRÁTICAS DE ENSINO DE GEOGRAFIA E ESTAGÍO SUPERVISIONADO**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. P. 78-85.